

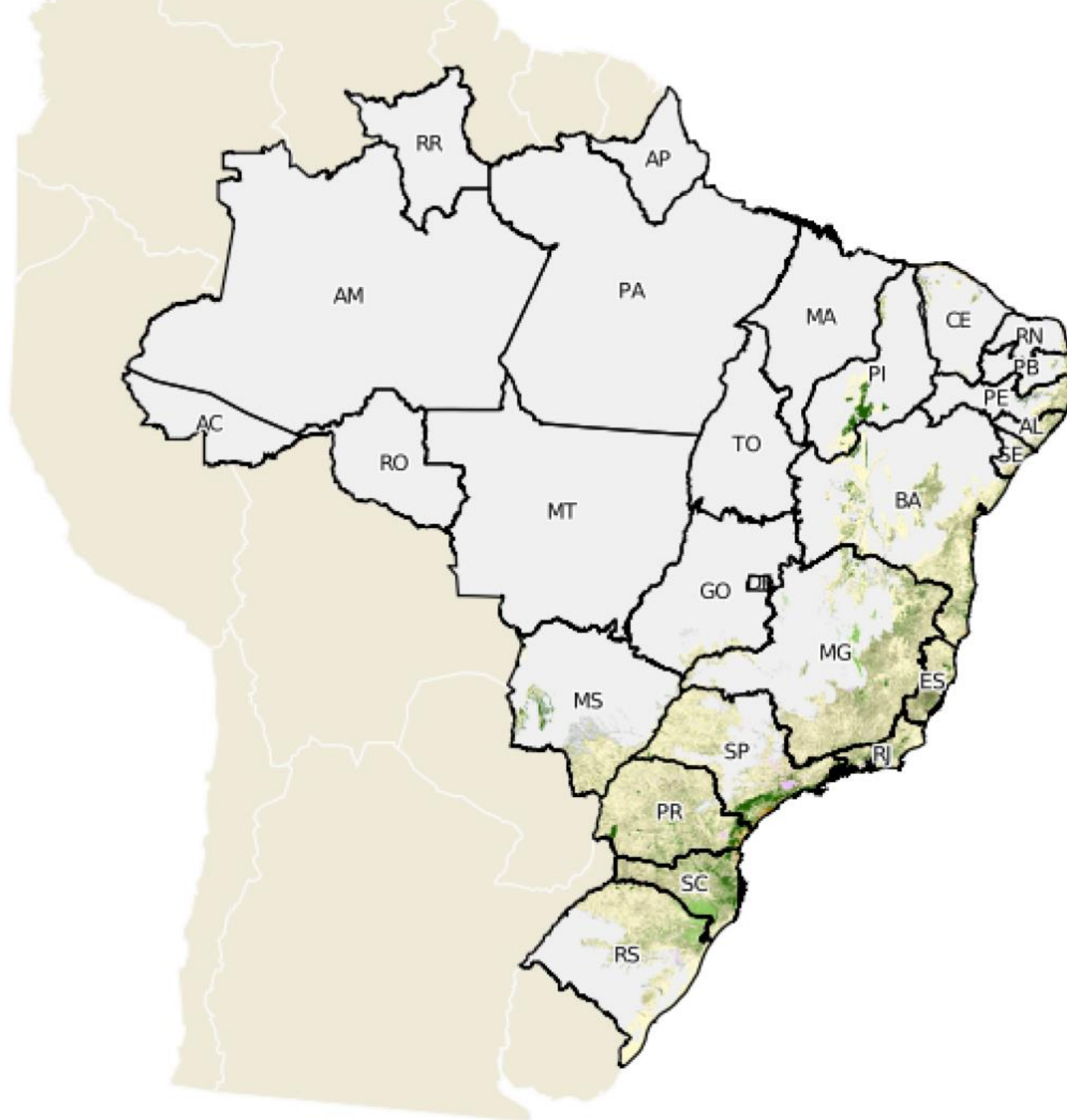


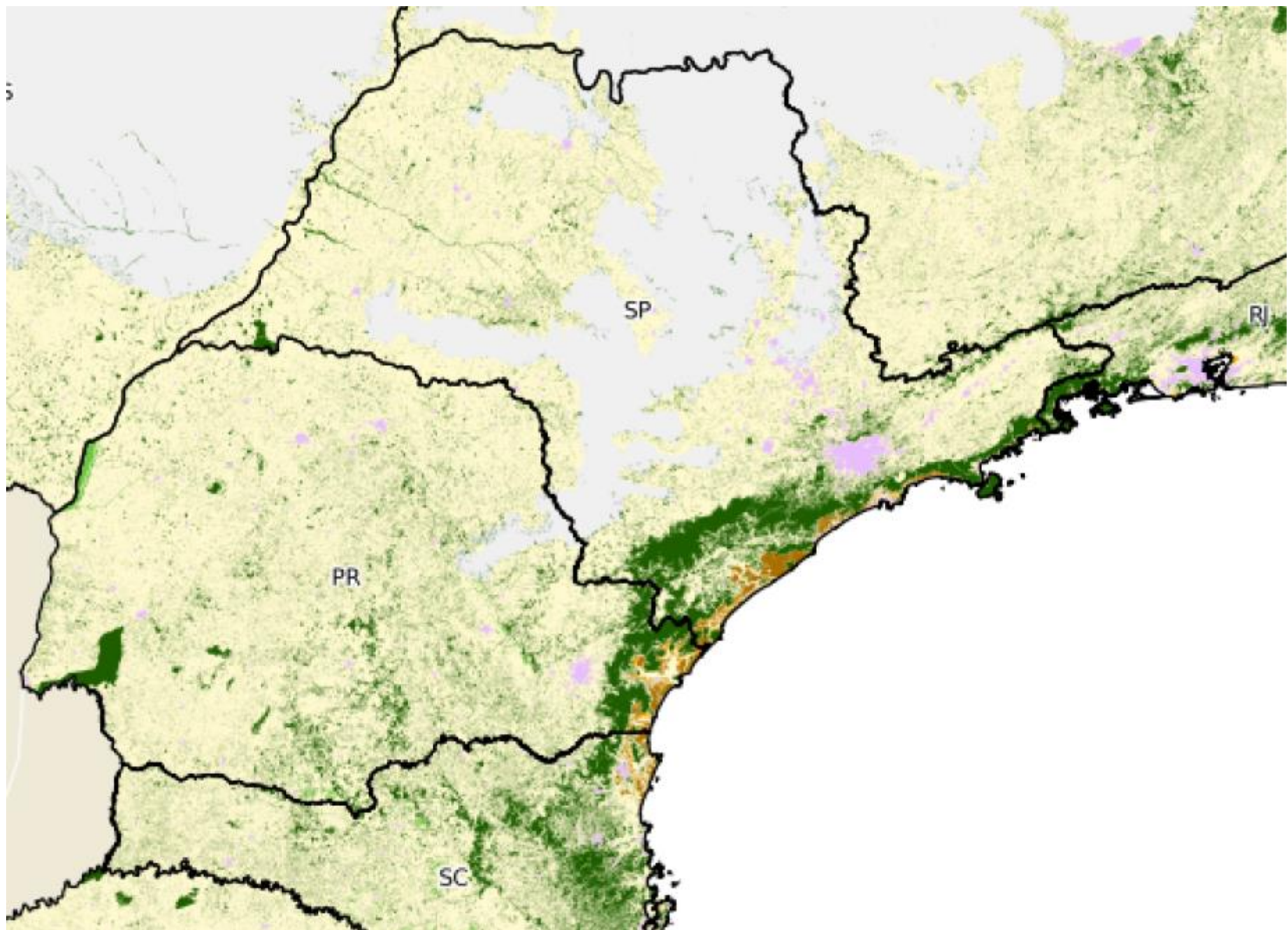
Biodiversidade do LAGAMAR: avaliação dos efeitos antrópicos sobre a estrutura das assembleias e os processos ecossistêmicos

Núcleo Sul - Paraná

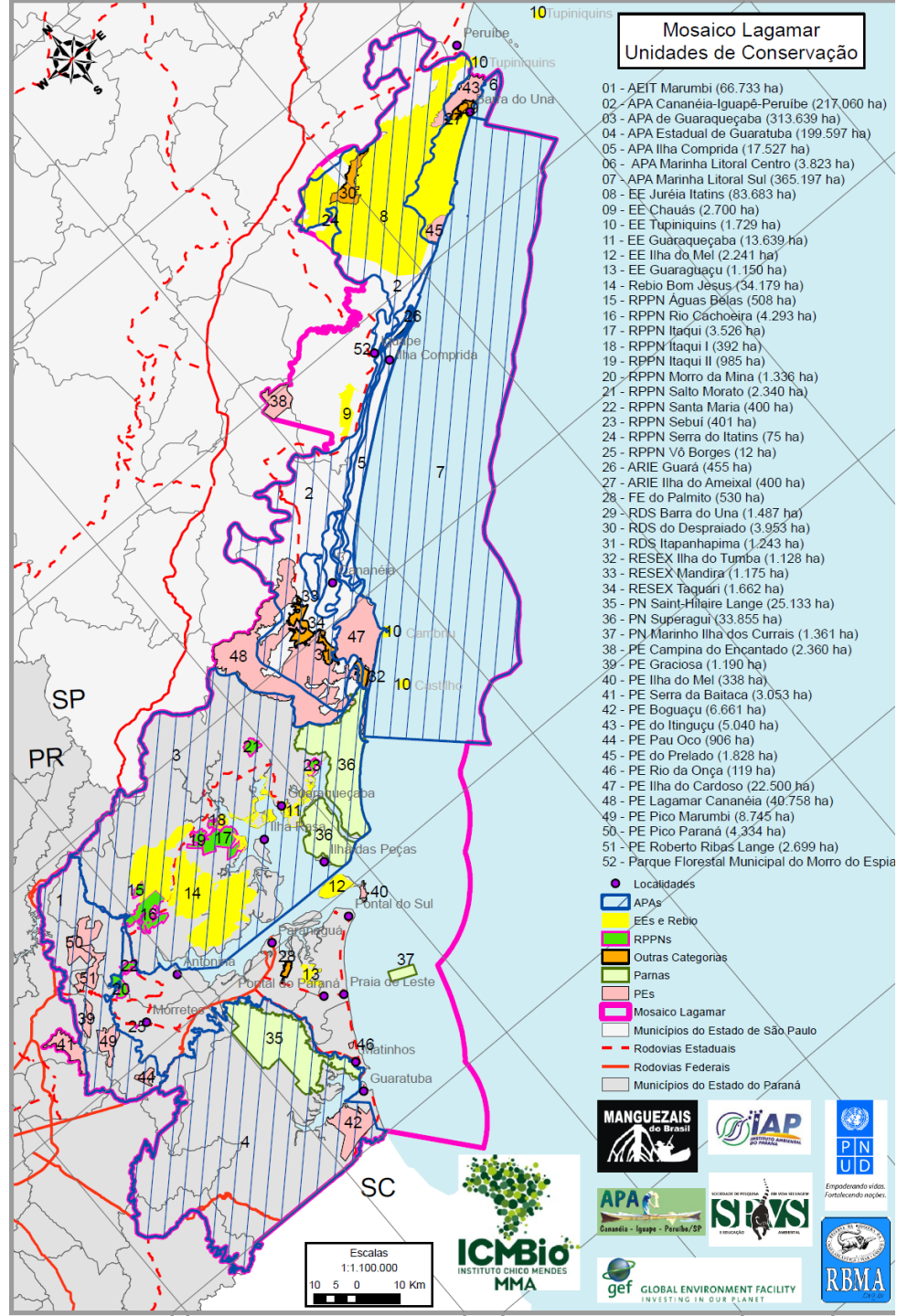
Coordenação: Marcia C. M. Marques

**SOS Mata
Atlântica 2012**









Como as comunidades respondem às variações espaciais e temporais?

GRADIENTE AMBIENTAL:

Altitude, luz, declividade, solos; parâmetros da água

Clima

PROCESSOS ECOSISTÊMICOS:

decomposição, aporte de nutrientes, produtividade (estoque de C)

INVENTARIAMENTO:

Assembleias de Plantas, Formigas, Peixes, Anfíbios, Beija-flores e Pequenos mamíferos

Assembleias estruturadas pelo ambiente e variáveis no tempo

Como as comunidades co-variam ao longo do espaço e do tempo?

GRADIENTE AMBIENTAL:

Altitude, luz, declividade, solos; parâmetros da água
Clima

PROCESSOS ECOSISTÊMICOS:

decomposição, aporte de nutrientes, produtividade (estoque de C)

INVENTARIAMENTO:

Assembleias de Plantas, Formigas, Peixes, Anfíbios, Beija-flores e Pequenos mamíferos

Concordância espacial e temporal das assembleias
Grupos indicadores substitutos (surrogates)

Como mudanças climáticas e distúrbios afetam as comunidades?

CLIMA

FONTES DE DISTÚRBIOS:

Espécies exóticas, trombas d'água, eventos climáticos extremos

INVENTARIAMENTO:

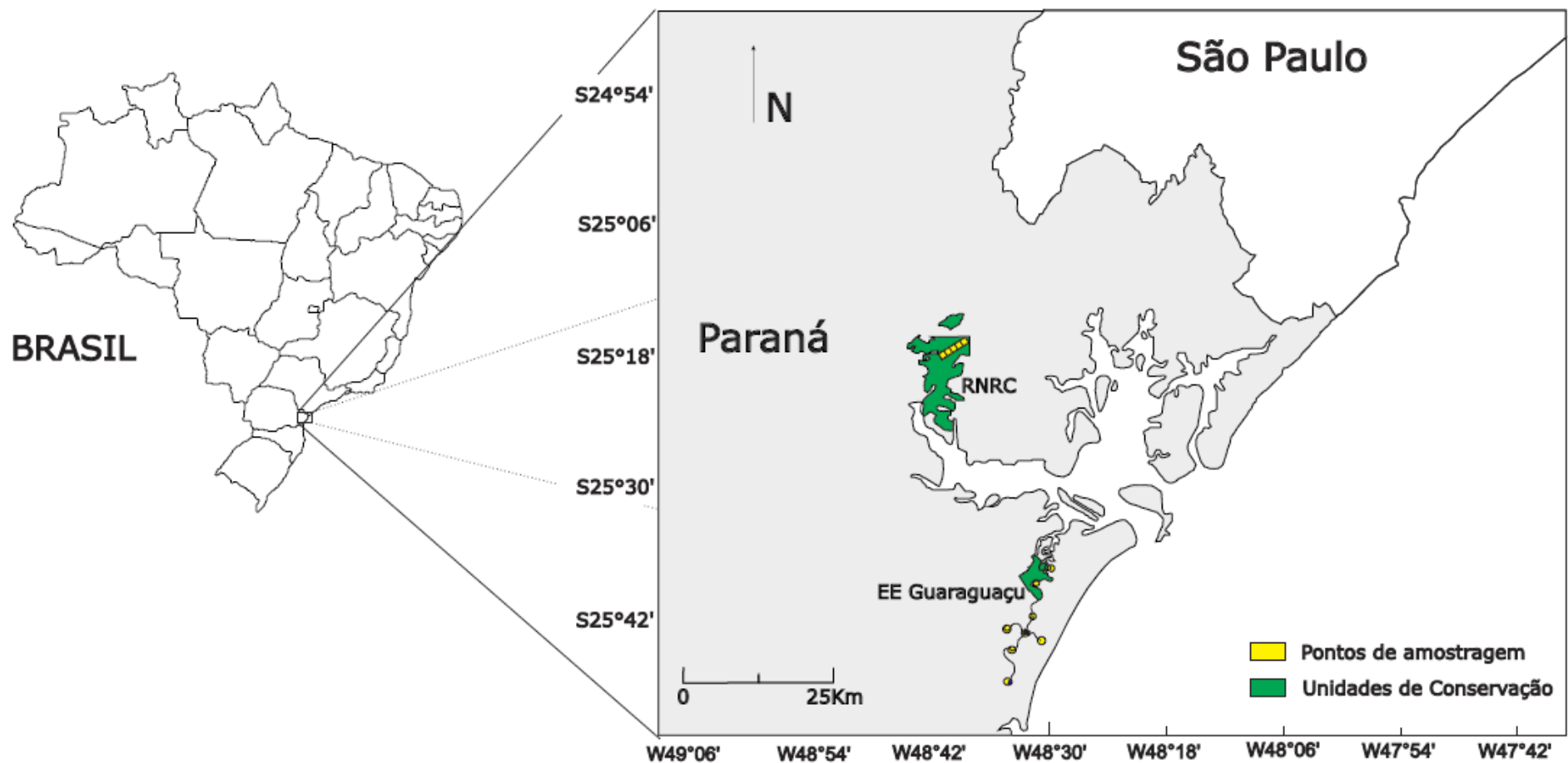
Assembleias de Plantas, Formigas, Peixes, Anfíbios, Beija-flores e Pequenos mamíferos

MODELAGEM DE NICHOS

Distribuição de espécies chave em cenários climáticos futuros

Identificação de efeitos múltiplos dos distúrbios sobre as assembleias

PPBio Mata Atlântica Núcleo Paraná



RN Rio Cachoeira



FOD Terras Baixas, Aluvial, Submontana

Montana

Altitude

5 – 800

Clima

Sub-tropical úmido

Precipitação

~ 2500 mm



Biodiversidade da RN Rio Cachoeira

306 espécies (68 famílias) de árvores (Borgo et al. 2011)



J. P. Maçaneiro © 2015



Marcio Verdi, 2010



J. P. Maçaneiro

Biodiversidade da RN Rio Cachoeira

Manilkara subsericea



Ocotea catharinensis



Virola bicuhyba



70 endêmicas da região sul da Mata Atlântica
20 ameaçadas de extinção

Biodiversidade da RN Rio Cachoeira

159 espécies de epífitos vasculares (Petean 2009)

Orchidaceae (61)

Bromeliaceae (24)

Polypodiaceae (14)

Araceae (11)



Biodiversidade da RN Rio Cachoeira



A. mucronata



Pachycondyla commutata

99 espécies de formigas

(Bihn et al. 2010)



Daceton armigerum

Biodiversidade da RN Rio Cachoeira

35 espécies de besouros de serapilheira (Hoop et al. 2010; Ottermanns et al. 2011)

440 espécies de aranhas (Raub et al. 2014)



© L. Scheuermann 2007



© H. Höfer

Biodiversidade da RN Rio Cachoeira



42 espécies
de anfíbios
(Garey 2007)



Biodiversidade da RN Rio Cachoeira

183 espécies de aves

(Boçon 2010, Machado 2013)



Leptopogon amaurocephalus



Malacoptila striata



M. rufiventris

Biodiversidade da RN Rio Cachoeira



26 espécies de pequenos mamíferos

(Silveira 2012, Mochi Jr 2014, Almeida-Gatto 2015)

11 marsupiais

Metachirus nudicaudatus, *Phylander frenatus*, *Monodelphis* spp., *Chironectis minimus*, *Gracilinanus microtarsus*, *Marmosa paraguayana*, *Didelphis aurita*, *D. albiventris*, *Caluromys* sp.

15 roedores

Oligoryzomys nigripes, *O. flavescens*, *Juliomys pictipes*, *Thapitomys nigrita*, *Akodon cursor*, *A. montensis*, *Delomys dorsalis*, *D. sublineatus*, *Nectomys squamipes*, *Oxymycterus judex*, *O. dasythrycus*, *Euryoryzomys russatus*, *Sooretamys angouya*, *Cavia aperea*, *Guerlinguetus ingrami*

Biodiversidade da RN Rio Cachoeira

28 spp mamíferos médios e grandes

(Fusco 2014, Quadros & Tiepolo 2002)

Anta, cachorro do mato, cachorro vinagre, capivara, cateto, cutia, gato maracajá, gato mourisco, gato do mato pequeno, irara, lontra, jaguatirica, mão pelada, paca, puma, quati, queixada, tamanduá mirim, tatu-galinha, tatu do rabo mole, veado catingueiro, veado mateiro, veado cambutá, bugio, macaco prego, ouriço caixeiro, onça pintada

© Juliana Quadros



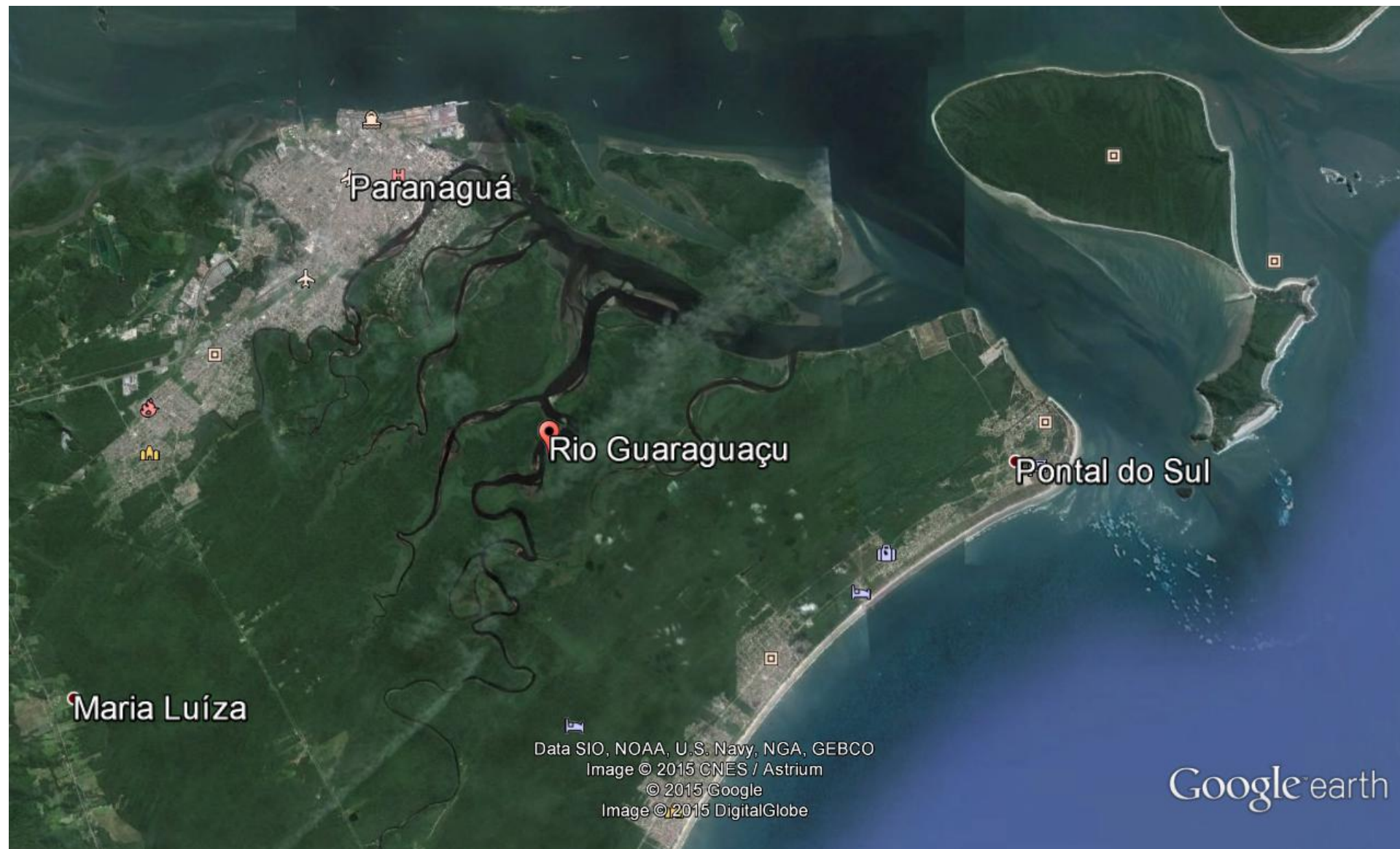
Rio Guaraguaçu

Maior rio da planície PR

60Km

Tributário da baía de Paranaguá





Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO
Image © 2015 CNES / Astrium
© 2015 Google
Image © 2015 DigitalGlobe

Google earth

Biodiversidade do Rio Guaraguaçu

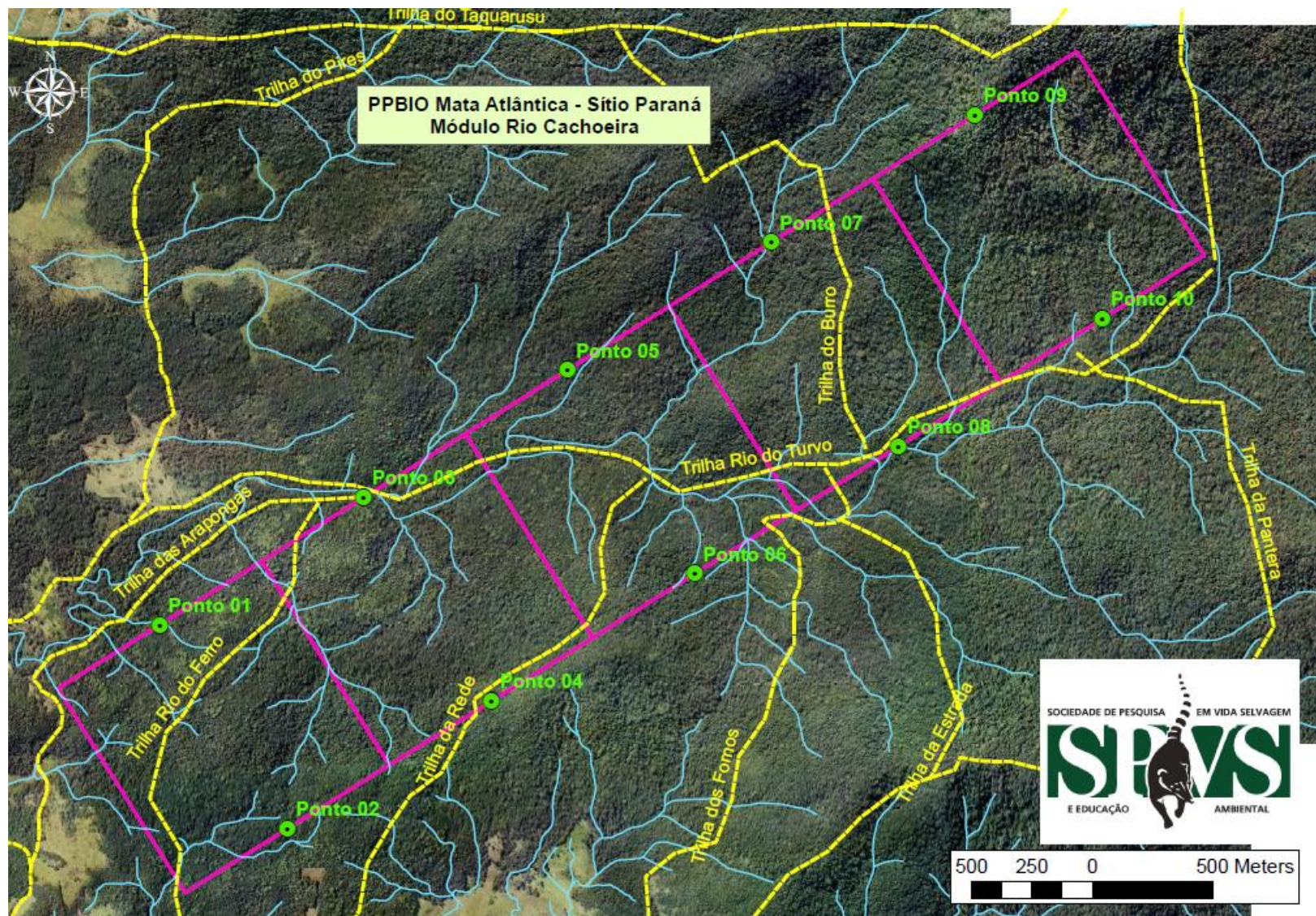
24 espécies de peixes
(4 introduzidas)
11 espécies de macrófitas aquáticas
(1 introduzida)
(Vitule 2008)



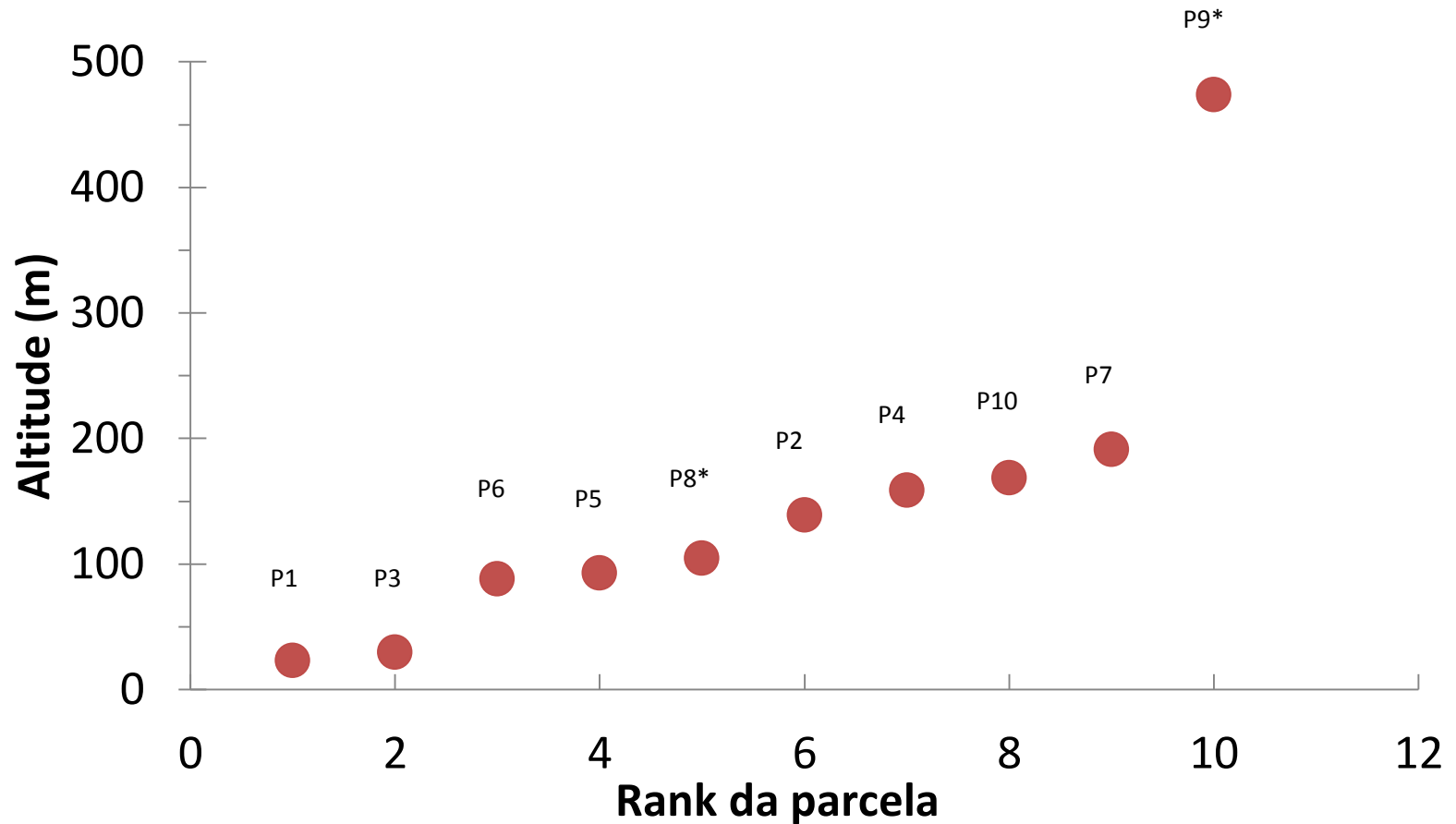
MÓDULO CACHOEIRA

Infraestructura Rapeld

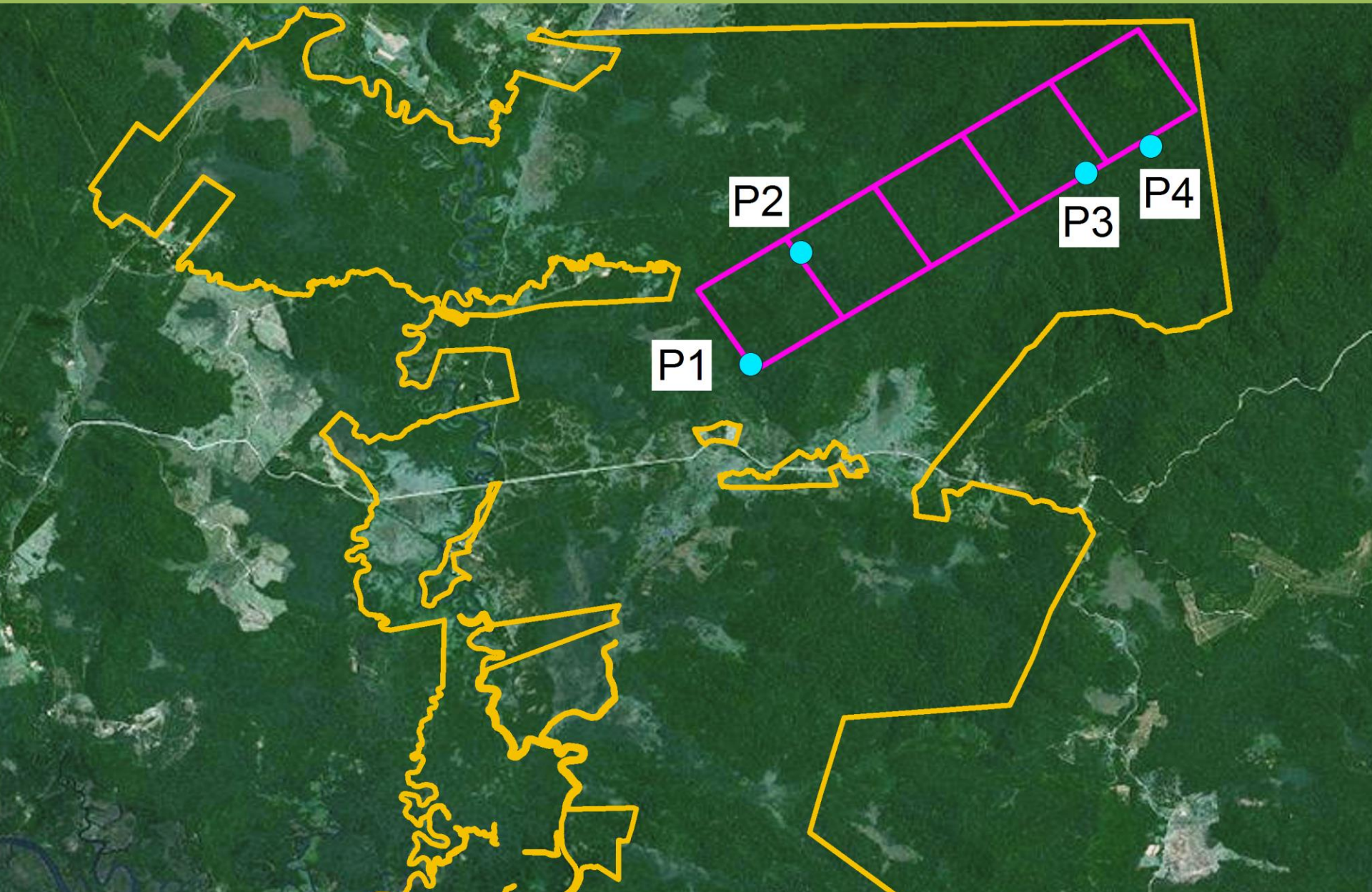




Distribuição parcelas: altitude



Parcelas aquáticas



Andamento dos trabalhos: Módulo Cachoeira

Equipes	Meta alcançada
Solos	20%
Vegetação (parcela 1ha)	40%
Vegetação (faixa sensível)	100%
Vegetação (Pteridófitas)	20%
Decomposição	50%
Formigas	20%
Peixes	40%
Anfíbios	0%
Beija-flor x planta	50%
Pequenos mamíferos	0%
Modelagens	0%

Pesquisadores

André Andrian Padial	Macrófitas
Isabela Galarda Varassin	Interações/fenologia
Jean Vitule	Peixes
Juliana Quadros	Grandes mamíferos
Liliani Tiepolo	Pequenos mamíferos
Marcia C. M. Marques	Coordenação / Estrutura vegetação
Marcio Roberto Pie	Modelagem climática
Mauricio O. Moura	Anfíbios
Paulo H. Labiak Evangelista	Pteridófitas
Renato Marques	Solos e ciclagem
Rodrigo Feitosa	Formigas
Sabrina B. L. Araujo	Modelagem interações e fenologia

Estudantes

Gabriel M. De La Torre	Suporte à pesquisa	Serviços
Peterson Trevisan Leivas	Anfíbios	Bolsa Fundação Araucária (pós doc)
Daniele A. Moraes	Estrutura vegetação	Bolsa CAPES (doutorado)
Fabício de Andrade Freshe	Peixes	Bolsa CAPES (doutorado)
Jonas Eduardo Bianchin	Solos e serapilheira	Bolsa CAPES (doutorado)
Juliana Wojciechowski	Macrófitas	Bolsa CAPES (doutorado)
Marcia Luzia Malanotte	Fenologia	Bolsa CAPES (doutorado)
Suelen C. Alves da Silva	Macrófitas	Bolsa CAPES (doutorado)
Tiago Simões Malucelli	Interação beija-flor-planta	Bolsa CAPES (doutorado)
Bruno Kazuo Nakagawa	Peixes	Bolsa CAPES(doutorado)
Cilmar Dalmaso	Estrutura vegetação	Bolsa CAPES (doutorado)
Ricardo A. C. de Oliveira	Estrutura vegetação/Funcionalidade ecossistema	Bolsa CAPES (mestrado)
Aline Machado Oliveira	Formigas	Fundação Araucária (iniciação científica)
Amanda Scheffer Beltramin	Anfíbios	--
Juliano Seiti Alves Kubo	Pteridófitas	-- (iniciação científica)

Equipe



Divulgação



Últimas Notícias

- Cipe aprova normas do cipe...
- Mostra em Educação pela UF...
- Mostra da UFPR em Paranaíba...
- Investe, aplica, cresce...
- UFPR e a terceira colônia...

Histórico

Mês: Junho
Ano: 2013
Gênero: Todos os gêneros

Docentes da UFPR ganham verba para estudar Mata Atlântica
Por Celina Favotto

Recursos de quase um milhão de reais foram conquistados por um grupo de professores de três setores da UFPR — Biológicas, Tecnologia e Agrárias — para desenvolver dois projetos de pesquisa sobre a Mata Atlântica do Litoral Paranaense. Os recursos liberados pelo CNPq e Fundação Araucária permitem que os docentes pesquisem, a longo prazo, as alterações espaço-temporais das comunidades biológicas frente às mudanças climáticas, da região do LAGAMAR, litoral sul dos estados de São Paulo e norte do Paraná.

A verba para a pesquisa, liberada no início deste ano, também possibilita a realização de estudos da biodiversidade, com avaliação de efeitos antrópicos sobre a estrutura das assembleias e os processos ecossistêmicos. Segundo a professora Marcia Marques, que coordena este segundo projeto, estudos em ecossistemas abertos são fontes benéficas para a saúde, a economia e a manutenção de médio e grande porte) e a qualidade (plantas e peixes).

A professora explica ainda que a longo prazo, os dois projetos deverão mobilizar alunos de programas de pós-graduação da UFPR, entre eles, o de Ecologia e Conservação. Do mesmo modo, Marcia ressalta que ambas as pesquisas terão a colaboração de organizações como o ICMBi, IAP e ONGs (SPVS e Fundação Grupo Botafumeiro).

Além dos dois coordenadores — Marcia Marques (Departamento de Botânica) e Fernando Passos (Departamento de Zoologia), o grupo é formado também pelos professores André Padua (Botânica), Isabela Vasson (Botânica), Jean Vitale (Engenharia Ambiental), Marcelo Phe (Zoologia), Maurício Moura (Zoologia), Renato Marques (Biotec e Engenharia Agrícola) e Silvana Borges (pós-graduação PROECT).

Celina Favotto

Palavras-chave: Biodiversidade, cnpq, fundação araucária, mata atlântica, verba



Universidade Federal do Paraná
Rua XV de Novembro, 1299 | CEP 80.660-000 | Centro | Curitiba | PR | Brasil | Fone: (41) 3360-5000

18/06/13

UFPR conquista R\$ 1 milhão para estudar a Mata Atlântica - Vida na Universidade - Gazeta do Povo

Vida na Universidade

VESTIBULAR | PESQUISA E TECNOLOGIA | PELO MUNDO | CARREIRA | NO CÂMPUS | BOLSAS | MAIS

Antonio More / Gazeta do Povo



PESQUISA

UFPR conquista R\$ 1 milhão para estudar a Mata Atlântica

17/06/2013 | 00:37 | DA REDAÇÃO

Um grupo de professores dos setores de Biológicas, Tecnologia e Agrárias da UFPR conquistaram quase R\$ 1 milhão em recursos para desenvolver dois projetos de pesquisa sobre a Mata Atlântica (foto) do litoral paranaense. Liberada pelo CNPq e pela Fundação Araucária, a verba permitirá estudos de longo prazo que investiguem alterações das comunidades biológicas diante de mudanças climáticas e sobre a biodiversidade da região.

Veículo: Bonde
Jornalista: Colma
Seção: Data: 12/06/2013
Tema: Pagina:
Assunto:
Tamanho: 32 [LINK](#)

BONDE

Educação

Docentes da UFPR ganham verba para estudar Mata Atlântica
Marta Marques e Fernando Passos

Recursos de quase um milhão de reais foram conquistados por um grupo de professores de três setores da UFPR — Biológicas, Tecnologia e Agrárias — para desenvolver dois projetos de pesquisa sobre a Mata Atlântica do Litoral Paranaense. Os recursos liberados pelo CNPq e Fundação Araucária permitem que os docentes pesquisem, a longo prazo, as alterações espaço-temporais das comunidades biológicas frente às mudanças climáticas, da região do LAGAMAR, litoral sul dos estados de São Paulo e norte do Paraná.

A verba para a pesquisa, liberada no início deste ano, também possibilita a realização de estudos da biodiversidade, com avaliação de efeitos antrópicos sobre a estrutura das assembleias e os processos ecossistêmicos. Segundo a professora Marcia Marques, que coordena este segundo projeto, estudos em ecossistemas abertos são fontes benéficas para a saúde, a economia e a manutenção de médio e grande porte) e a qualidade (plantas e peixes).

A professora explica ainda que a longo prazo, os dois projetos deverão mobilizar alunos de programas de pós-graduação da UFPR, entre eles, o de Ecologia e Conservação. Do mesmo modo, Marcia ressalta que ambas as pesquisas terão a colaboração de organizações como o ICMBi, IAP e ONGs (SPVS e Fundação Grupo Botafumeiro).

Além dos dois coordenadores — Marcia Marques (Departamento de Botânica) e Fernando Passos (Departamento de Zoologia), o grupo é formado também pelos professores André Padua (Botânica), Isabela Vasson (Botânica), Jean Vitale (Engenharia Ambiental), Marcelo Phe (Zoologia), Maurício Moura (Zoologia), Renato Marques (Biotec e Engenharia Agrícola) e Silvana Borges (pós-graduação PROECT).

Celina Favotto

Palavras-chave: Biodiversidade, cnpq, fundação araucária, mata atlântica, verba

